

IPAJM

(**ALM**_GESTÃO DE ATIVOS
E PASSIVOS)

LEMA

DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

INTRODUÇÃO

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos.

Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.

Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.

OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

- Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
- Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
- Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
- Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.

IPAJM

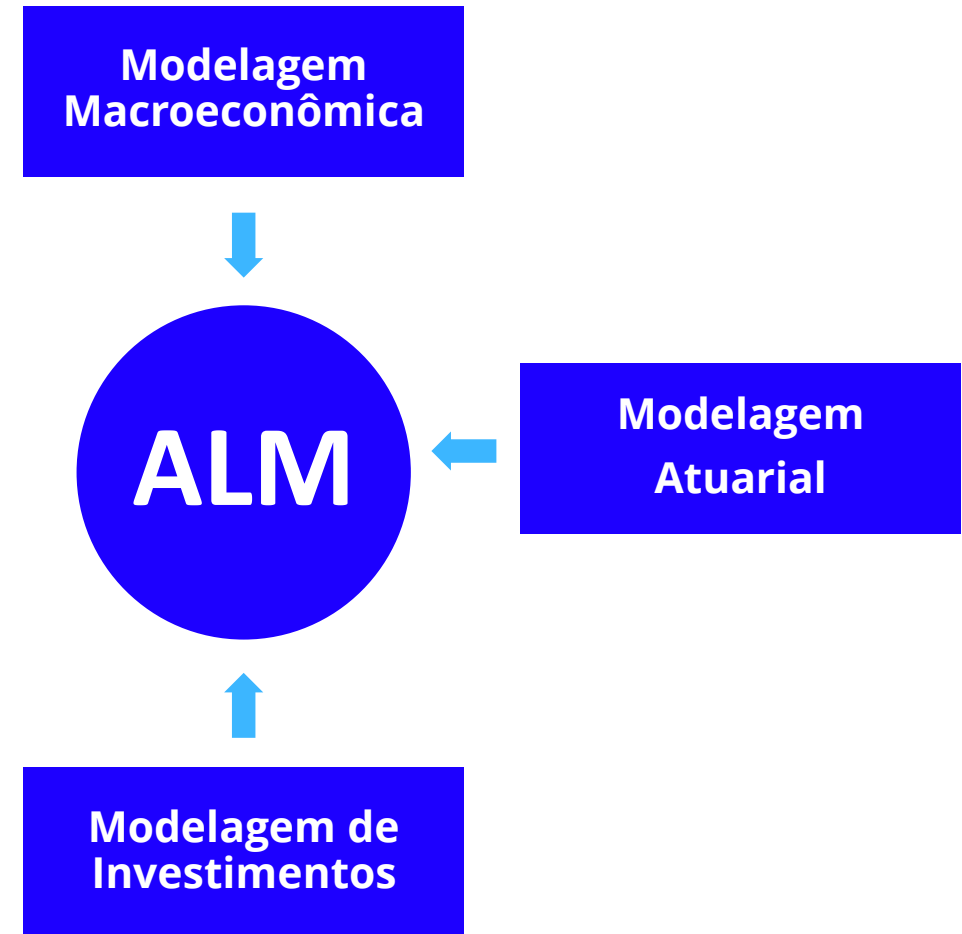
(METODOLOGIA)

LEMA 

METODOLOGIA

O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

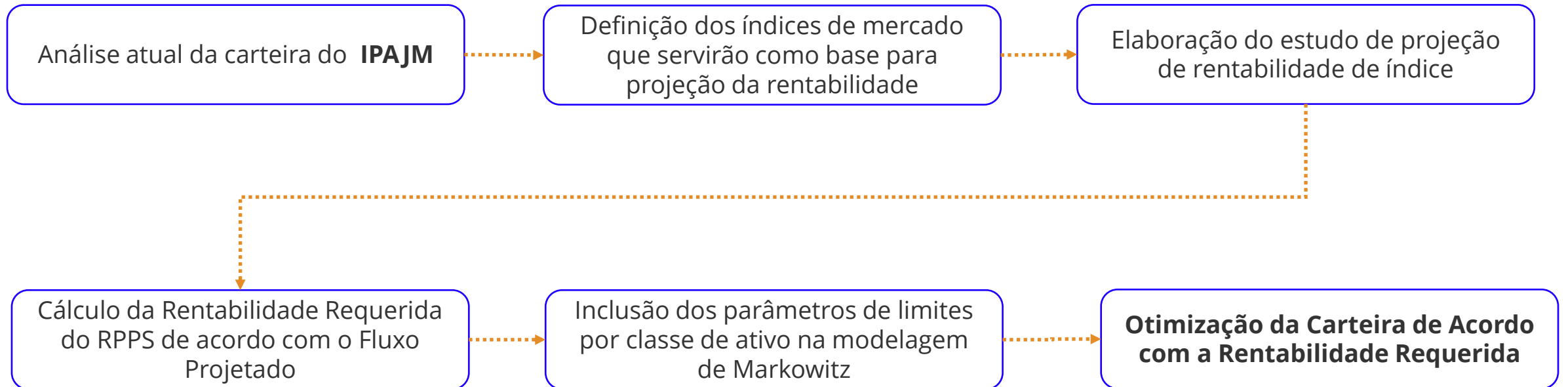
- **CENÁRIO MACROECONÔMICO:** projeções das variáveis econômicas de longo prazo (30/09/2025).
- **PASSIVO ATUARIAL:** Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- **ATIVO:** Projeta os retornos das diversas classes de ativos.



METODOLOGIA

O **IPAJM** forneceu à **LEMA** os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da **LEMA**, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir:



Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 30/09/2025
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	105% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercado	100% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	110% da carteira de títulos públicos

Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses (%)	Desvio Padrão Anual (%)
IFIX	-0,82	8,98
CDI	9,50	2,24
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	9,98	2,35
IDkA IPCA 2 Anos	8,46	2,83
IDkA Pré 2 Anos	8,74	4,93
IMA Geral Ex-C	9,05	3,14
IMA-B	7,97	5,09
IMA-B 5	8,66	2,62
IMA-B 5+	7,43	7,94
IRF-M	9,23	4,41
IRF-M 1	9,94	2,43
IRF-M 1+	8,84	5,79
Carteira Títulos Públicos ALM	7,21	0,00
Fundos Multimercados - 100% CDI	9,50	2,35
Ibovespa	4,18	18,58
S&P 500 (moeda original)	8,80	15,87
S&P 500	7,59	15,74
MSCI World (moeda original)	6,95	15,53
MSCI World	5,64	14,71
Carteira Títulos Privados ALM	7,93	0,00

METODOLOGIA

As fontes de dados que embasaram o presente estudo foram as seguintes:

- Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
- Anbima – ETTJ;
- Quantum Axis - Informações dos Fundos;
- Comdinheiro – Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.

IPAJM

(ESTUDO ATUARIAL)

LEMA 

O Relatório de Estudo Atuarial foi elaborado pela **ETA Atuarial** e considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do estado do **Espírito Santo**, e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2024**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos

Descrição	2025	2024	2023
Quantidade de Segurados Ativos	16615	16117	14622
Quantidade de Aposentados	882	880	928
Quantidade de Pensionistas	350	324	319
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	7957.31	7185.51	6856.96
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	5873.50	5585.19	5124.04
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	4228.52	4043.27	4024.07
Idade Média dos Segurados Ativos	43.71	43.17	43.21
Idade Média dos Aposentados	75.18	77.62	78.86
Idade Média dos Pensionistas	48.44	48.64	49.97
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	64.03	63.83	63.82

Fluxo atuarial real do IPAJM. Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
Saldo Atual em Investimentos						9.372.194.119,04
2025	88.414.254,19	-27.437.169,05	60.977.085,14	72.710.779,69	133.687.864,82	9.505.881.983,86
2026	360.055.944,71	-110.913.479,75	249.142.464,96	302.007.523,38	551.149.988,34	10.057.031.972,20
2027	366.500.538,12	-112.924.760,60	253.575.777,52	319.374.622,24	572.950.399,76	10.629.982.371,97
2028	372.802.758,85	-116.840.855,94	255.961.902,90	337.396.863,32	593.358.766,22	11.223.341.138,19
2029	379.010.196,76	-122.248.980,18	256.761.216,58	356.037.130,25	612.798.346,83	11.836.139.485,02
2030	385.397.832,34	-127.487.535,62	257.910.296,72	375.292.718,58	633.203.015,30	12.469.342.500,32
2031	392.033.687,85	-131.654.674,70	260.379.013,15	395.207.805,94	655.586.819,09	13.124.929.319,41
2032	396.309.751,88	-150.005.692,86	246.304.059,02	415.588.916,68	661.892.975,70	13.786.822.295,10
2033	398.768.205,23	-177.760.431,33	221.007.773,90	436.007.443,15	657.015.217,05	14.443.837.512,16
2034	401.988.825,48	-200.891.559,18	201.097.266,30	456.349.896,47	657.447.162,77	15.101.284.674,93
2035	405.008.265,84	-224.511.329,65	180.496.936,18	476.696.040,07	657.192.976,25	15.758.477.651,18
2036	404.939.907,68	-262.479.210,74	142.460.696,93	496.784.707,40	639.245.404,33	16.397.723.055,52
2037	404.383.222,73	-301.087.302,91	103.295.919,81	516.293.752,10	619.589.671,91	17.017.312.727,43
2038	400.682.180,27	-352.397.292,77	48.284.887,50	534.958.945,04	583.243.832,54	17.600.556.559,97
2039	389.709.089,44	-433.795.946,45	-44.086.857,02	551.948.433,84	507.861.576,82	18.108.418.136,79
2040	382.757.927,31	-492.298.161,58	-109.540.234,26	566.956.438,12	457.416.203,86	18.565.834.340,65
2041	367.626.519,88	-582.161.693,30	-214.535.173,42	579.814.869,07	365.279.695,65	18.931.114.036,30
2042	354.095.143,27	-658.983.007,19	-304.887.863,93	589.990.143,54	285.102.279,61	19.216.216.315,92
2043	336.495.367,59	-746.936.828,92	-410.441.461,33	597.430.688,74	186.989.227,41	19.403.205.543,32

Fluxo atuarial real do IPAJM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2044	317.023.017,28	-835.752.913,47	-518.729.896,19	601.751.786,31	83.021.890,12	19.486.227.433,44
2045	298.709.121,10	-912.984.975,46	-614.275.854,37	602.991.107,49	-11.284.746,88	19.474.942.686,57
2046	274.296.931,28	-1.007.175.205,71	-732.878.274,44	600.939.697,01	-131.938.577,43	19.343.004.109,14
2047	254.856.096,65	-1.074.578.793,92	-819.722.697,27	595.554.727,48	-224.167.969,79	19.118.836.139,36
2048	235.454.719,80	-1.135.194.948,87	-899.740.229,07	587.371.852,90	-312.368.376,17	18.806.467.763,18
2049	211.472.902,23	-1.205.873.315,72	-994.400.413,49	576.210.351,03	-418.190.062,46	18.388.277.700,72
2050	184.859.791,65	-1.278.315.077,88	-1.093.455.286,22	561.663.633,33	-531.791.652,89	17.856.486.047,83
2051	163.948.357,38	-1.323.081.488,92	-1.159.133.131,54	544.027.932,81	-615.105.198,73	17.241.380.849,11
2052	148.484.780,47	-1.342.910.021,06	-1.194.425.240,59	524.211.356,18	-670.213.884,41	16.571.166.964,69
2053	134.341.250,92	-1.353.131.637,02	-1.218.790.386,10	502.820.969,01	-715.969.417,09	15.855.197.547,60
2054	121.790.997,78	-1.353.347.652,82	-1.231.556.655,03	480.160.033,38	-751.396.621,65	15.103.800.925,95
2055	110.506.584,71	-1.345.106.258,31	-1.234.599.673,60	456.525.973,98	-778.073.699,62	14.325.727.226,33
2056	101.910.263,46	-1.324.439.111,14	-1.222.528.847,67	432.270.641,62	-790.258.206,05	13.535.469.020,28
2057	93.776.116,81	-1.298.902.073,47	-1.205.125.956,66	407.709.068,10	-797.416.888,56	12.738.052.131,72
2058	86.446.311,45	-1.267.722.930,49	-1.181.276.619,04	383.014.987,99	-798.261.631,05	11.939.790.500,67
2059	79.728.085,16	-1.231.799.137,02	-1.152.071.051,86	358.371.030,71	-793.700.021,15	11.146.090.479,52
2060	73.991.793,28	-1.190.379.666,08	-1.116.387.872,80	333.962.977,90	-782.424.894,90	10.363.665.584,62
2061	68.474.195,70	-1.146.016.263,46	-1.077.542.067,76	309.954.168,99	-767.587.898,77	9.596.077.685,84
2062	63.273.392,74	-1.098.695.269,04	-1.035.421.876,29	286.458.030,08	-748.963.846,21	8.847.113.839,63
2063	58.238.132,74	-1.049.110.987,51	-990.872.854,76	263.581.358,58	-727.291.496,18	8.119.822.343,45
2064	53.843.137,29	-996.331.209,78	-942.488.072,49	241.439.989,71	-701.048.082,78	7.418.774.260,67

Fluxo atuarial real do IPAJM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2065	49.768.212,91	-941.649.514,85	-891.881.301,94	220.154.342,56	-671.726.959,38	6.747.047.301,30
2066	45.900.092,31	-885.772.351,98	-839.872.259,67	199.809.313,99	-640.062.945,68	6.106.984.355,62
2067	42.329.082,38	-828.918.729,26	-786.589.646,88	180.476.618,70	-606.113.028,18	5.500.871.327,44
2068	39.123.343,50	-771.421.109,94	-732.297.766,44	162.224.241,93	-570.073.524,51	4.930.797.802,93
2069	36.001.535,62	-714.362.053,79	-678.360.518,17	145.098.270,93	-533.262.247,24	4.397.535.555,69
2070	33.029.475,49	-658.032.613,40	-625.003.137,91	129.119.712,99	-495.883.424,92	3.901.652.130,76
2071	30.161.109,89	-602.900.934,40	-572.739.824,51	114.299.028,67	-458.440.795,84	3.443.211.334,93
2072	27.421.754,67	-549.289.766,30	-521.868.011,63	100.633.965,14	-421.234.046,49	3.021.977.288,44
2073	24.814.402,71	-497.538.985,99	-472.724.583,28	88.112.296,26	-384.612.287,02	2.637.365.001,42
2074	22.338.568,82	-447.955.908,87	-425.617.340,05	76.711.251,51	-348.906.088,54	2.288.458.912,88
2075	19.987.776,13	-400.877.279,48	-380.889.503,35	66.397.175,09	-314.492.328,26	1.973.966.584,62
2076	17.771.879,41	-356.499.575,39	-338.727.695,98	57.126.819,74	-281.600.876,24	1.692.365.708,38
2077	15.700.111,57	-315.006.652,36	-299.306.540,79	48.849.893,00	-250.456.647,79	1.441.909.060,59
2078	13.779.970,93	-276.548.045,28	-262.768.074,35	41.509.507,38	-221.258.566,97	1.220.650.493,62
2079	12.015.156,74	-241.197.424,52	-229.182.267,78	35.043.561,24	-194.138.706,54	1.026.511.787,08
2080	10.404.678,85	-208.934.734,74	-198.530.055,89	29.387.080,50	-169.142.975,39	857.368.811,69
2081	8.945.766,59	-179.704.381,57	-170.758.614,98	24.474.132,82	-146.284.482,16	711.084.329,53
2082	7.634.883,71	-153.435.466,30	-145.800.582,60	20.238.582,32	-125.562.000,28	585.522.329,26
2083	6.466.685,62	-130.020.885,13	-123.554.199,50	16.614.823,85	-106.939.375,65	478.582.953,60
2084	5.434.323,96	-109.323.398,05	-103.889.074,09	13.538.797,03	-90.350.277,06	388.232.676,54
2085	4.529.446,44	-91.175.693,48	-86.646.247,04	10.948.932,77	-75.697.314,27	312.535.362,28

Fluxo atuarial real do IPAJM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2086	3.743.513,70	-75.406.857,86	-71.663.344,16	8.786.768,48	-62.876.575,68	249.658.786,59
2087	3.067.279,88	-61.832.068,68	-58.764.788,80	6.997.292,84	-51.767.495,96	197.891.290,64
2088	2.491.172,28	-50.260.302,56	-47.769.130,28	5.529.363,80	-42.239.766,48	155.651.524,15
2089	2.005.380,76	-40.496.209,13	-38.490.828,38	4.335.988,94	-34.154.839,44	121.496.684,72
2090	1.600.224,28	-32.346.858,82	-30.746.634,54	3.374.492,83	-27.372.141,71	94.124.543,01
2091	1.266.140,40	-25.621.709,13	-24.355.568,74	2.606.580,96	-21.748.987,78	72.375.555,23
2092	993.844,12	-20.135.637,02	-19.141.792,91	1.998.364,93	-17.143.427,98	55.232.127,26
2093	774.504,78	-15.713.238,31	-14.938.733,53	1.520.280,36	-13.418.453,17	41.813.674,09
2094	599.642,49	-12.183.407,55	-11.583.765,06	1.147.007,85	-10.436.757,21	31.376.916,88
2095	461.251,35	-9.385.927,08	-8.924.675,73	857.389,79	-8.067.285,94	23.309.630,94
2096	352.144,63	-7.176.972,91	-6.824.828,28	634.160,23	-6.190.668,05	17.118.962,89
2097	266.438,66	-5.438.787,16	-5.172.348,50	463.446,61	-4.708.901,89	12.410.061,00
2098	199.532,25	-4.079.265,85	-3.879.733,60	334.104,44	-3.545.629,16	8.864.431,84
2099	147.676,55	-3.023.353,98	-2.875.677,43	237.154,80	-2.638.522,63	6.225.909,21
2100	107.796,61	-2.209.474,93	-2.101.678,32	165.392,31	-1.936.286,01	4.289.623,21
2101	77.409,80	-1.587.895,49	-1.510.485,70	113.061,09	-1.397.424,61	2.892.198,60
2102	54.543,02	-1.119.066,94	-1.064.523,91	75.569,57	-988.954,34	1.903.244,26
2103	37.599,08	-770.942,92	-733.343,84	49.259,76	-684.084,08	1.219.160,18
2104	25.271,79	-517.270,26	-491.998,47	31.236,05	-460.762,42	758.397,76
2105	16.504,00	-336.730,11	-320.226,10	19.228,10	-300.998,00	457.399,75
2106	10.444,17	-212.064,79	-201.620,62	11.475,26	-190.145,36	267.254,40

Fluxo atuarial real do IPAJM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2107	6.396,66	-129.097,05	-122.700,39	6.634,84	-116.065,55	151.188,84
2108	3.791,21	-76.085,53	-72.294,32	3.712,17	-68.582,15	82.606,70
2109	2.172,70	-43.475,85	-41.303,15	2.002,46	-39.300,69	43.306,00
2110	1.199,42	-23.988,59	-22.789,17	1.033,51	-21.755,66	21.550,34
2111	633,86	-12.677,12	-12.043,27	504,25	-11.539,02	10.011,33
2112	316,56	-6.331,26	-6.014,70	228,24	-5.786,46	4.224,87
2113	145,20	-2.904,08	-2.758,88	93,16	-2.665,72	1.559,15
2114	58,71	-1.174,15	-1.115,44	32,98	-1.082,46	476,69
2115	19,77	-395,37	-375,60	9,59	-366,01	110,68
2116	5,04	-100,81	-95,77	2,10	-93,67	17,01
2117	0,82	-16,35	-15,53	0,31	-15,22	1,79

FLUXO ATUARIAL

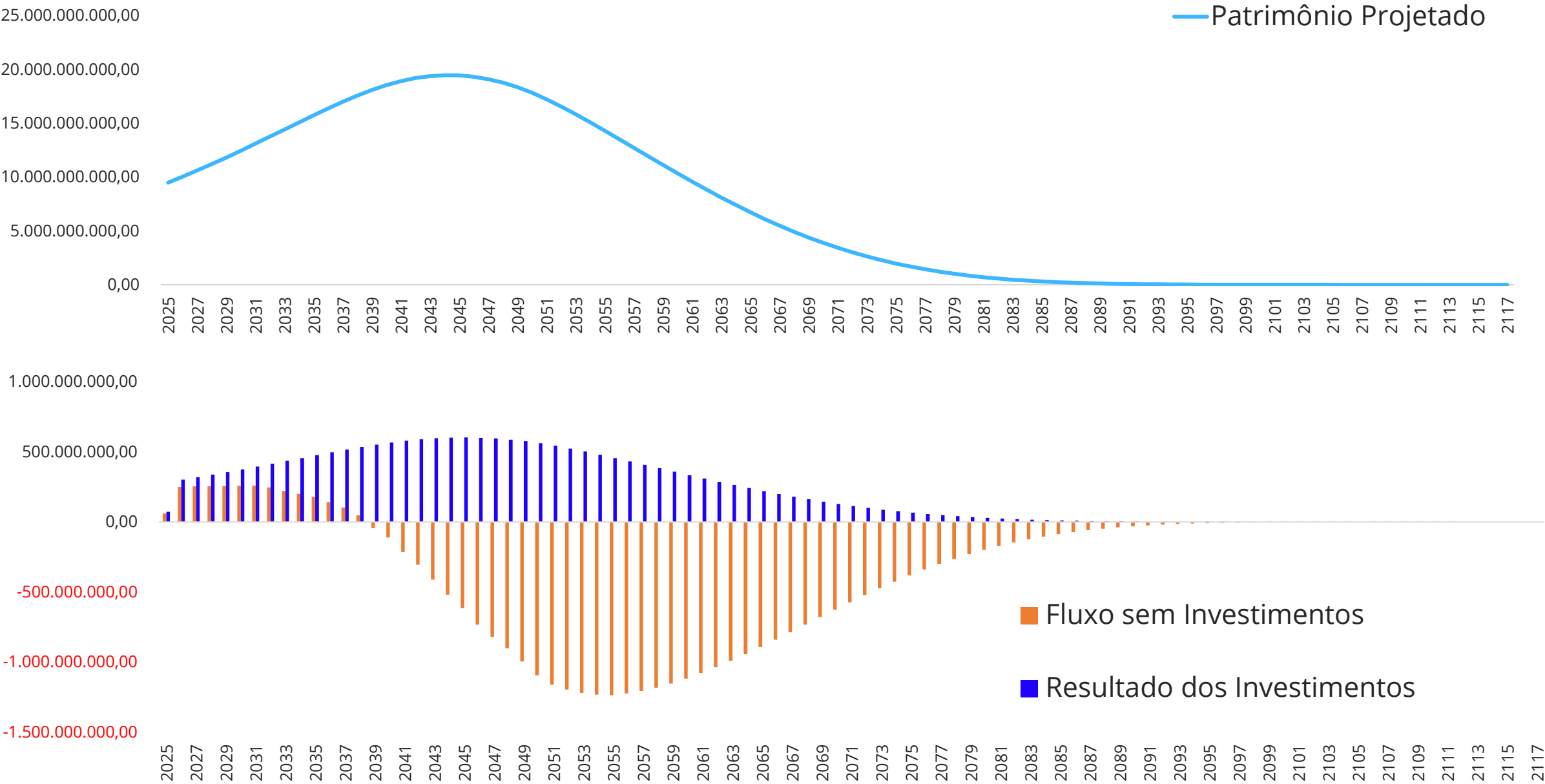
Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o IPAJM enfrentará sucessivos déficits financeiros a partir de 2039, reflexo do aumento progressivo das obrigações previdenciárias e da redução das receitas correntes. No entanto, ao se incorporar os resultados esperados dos investimentos — ou seja, os ganhos de mercado —, o fluxo de caixa agregado permanecerá positivo até 2044.

Essa dinâmica indica que o regime permanecerá solvente até o término do plano, desde que seja atingida a rentabilidade real mínima necessária. Para garantir a suficiência de recursos no longo prazo e possibilitar o cumprimento integral das obrigações futuras, é imprescindível que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, alcance uma taxa real mínima de retorno de 3,14% ao ano — parâmetro utilizado na modelagem para estimar o resultado dos investimentos.

Premissas Básicas	
Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses	7,6468%
IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)*	4,3700%
Meta de Retorno Real da Carteira no LP	3,1396%
Patrimônio Atual (Base 09/2025)	9.372.194.119,04
VPL do Fluxo sem Investimentos	-9.027.381.482,90

* Utilizamos a inflação implícita de 2268 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.

EVOLUÇÃO DO FLUXO E DO PATRIMÔNIO



RESULTADO ATUARIAL

Observamos que, conforme a Avaliação Atuarial, o IPAJM apresenta um **superávit atuarial de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões**. O superávit é resultado da relação entre os Ativos Garantidores do Plano (R\$ 8,26 bilhões) e a Compensação Previdenciária (R\$ 458,12 milhões) frente às Provisões Matemáticas (R\$ 4,69 bilhões).

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

RESULTADO ATUARIAL	R\$
Ativos Garantidores do Plano	8.258.263.838,12
Provisões Matemáticas	4.696.171.111,50
Compensação Previdenciária	458.121.800,75
RESULTADO ATUARIAL	4.020.214.527,37



Fonte: Trecho da Avaliação Atuarial 2025 do IPAJM. Elaboração ETA Atuarial.

No que se refere aos resultados da Avaliação Atuarial e do ALM, é importante destacar que o resultado é influenciado pela Taxa de Juros utilizada, que foi considerada de 5,00% na Avaliação Atuarial, enquanto neste estudo ALM foi utilizada a taxa de juros de equilíbrio estimada em 3,14%, conforme mencionado anteriormente.

RESULTADO ATUARIAL

No que se refere às Provisões Matemáticas, observa-se que esta é resultado do diferencial entre o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF (R\$ 9,77 bilhões) e o Valor Atual da Contribuições Futuras – VACF (R\$ 5,07 bilhões), considerando-se a taxa de juros de 5,00% a.a..

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

BENEFÍCIOS	VABF	VACF	PROVISÃO MATEMÁTICA
Concedidos	688.452.163,62	20.828.470,45	667.623.693,17
a Conceder	9.082.524.568,08	5.053.977.149,75	4.028.547.418,33
TOTAL	9.770.976.731,70	5.074.805.620,20	4.696.171.111,50

Fonte: Trecho da Avaliação Atuarial 2025 do IPAJM. Elaboração ETA Atuarial.

Sobre o impacto que a taxa de juros exerce no resultado, quando comparamos a Avaliação Atuarial e o Estudo ALM, é importante destacar que o diferencial da taxa utilizada se justifica pelo fato de que **o ALM busca uma taxa de equilíbrio** que chegue ao final da vida do regime com um patrimônio totalmente consumido, ou seja, sem superávit ou déficit. Dessa forma, observa-se que a taxa de retorno necessária ao IPAJM, conforme apresentado neste estudo, seria inferior à meta atuarial atual, o que demonstra uma maior folga para atingimento da taxa de equilíbrio, refletindo em **índices de solvência favoráveis**, conforme será visto adiante.

RESULTADO ATUARIAL

No que se refere à Análise do Comparativo das Últimas Avaliações Atuariais, observa-se um aumento do superávit em 2025, em relação à 2024, de 17,56%. Na comparação de 2024 em relação a 2023, também houve um aumento do superávit de 23,07%. Assim, **observa-se uma melhora do plano nos últimos anos**, com uma elevação do superávit atuarial apresentado.

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2025	2024	2023
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	14,00%	14,00%	14,00%



Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	8.258.263.838,12	7.134.530.875,38	5.966.228.026,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	688.452.163,62	578.504.352,67	628.111.629,55
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	20.828.470,45	15.310.499,64	18.059.448,08
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	667.623.693,17	563.193.853,03	610.052.181,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	9.082.524.568,08	8.142.791.391,22	7.042.152.435,73
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	5.053.977.149,75	4.500.412.656,51	3.970.528.935,68
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	4.028.547.418,33	3.642.378.734,71	3.071.623.500,05
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	458.121.800,75	490.740.875,52	494.031.908,09
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	4.020.214.527,37	3.419.699.163,16	2.778.584.253,07



Fonte: Avaliação Atuarial 2025 do IPAJM. Elaboração ETA Atuarial. Destaques: LEMA.

Outro fator relevante a ser destacado é a **melhora da relação entre os Ativos Garantidores e a Provisão Matemática**, o que aumenta a folga do regime, contribuindo positivamente para o superávit atuarial.

IPAJM

(A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA)

LEMA 

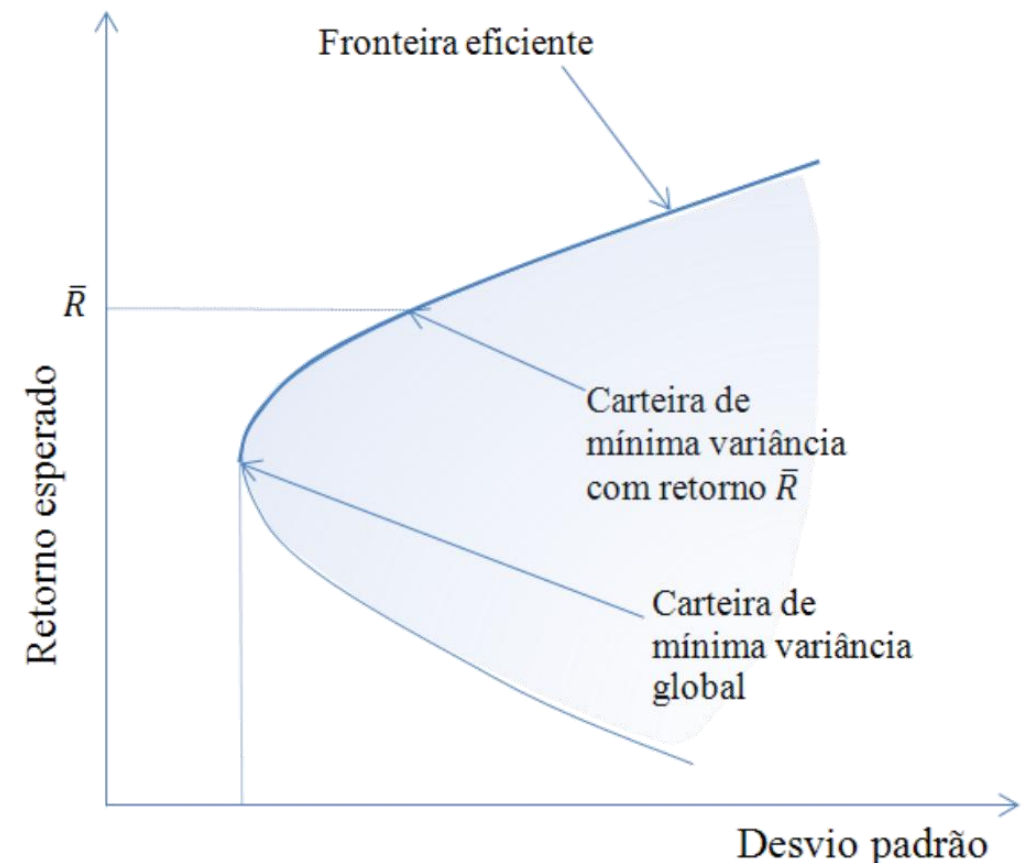
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso do **IPAJM**, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de **3,14% a.a.**



Para a otimização, **43,59%** da carteira do **IPAJM** está disponível, uma vez que **56,41%** são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a títulos públicos federais adquiridos diretamente.

Resumo da Carteira em 30/09/2025	Valor Aplicado (R\$)	% s/ Total	Retorno Real Esperado
<u>Carteira de Investimentos (para otimizar)</u>	R\$ 4.085.364.440,73	43,59%	0,00%
Carteira de Investimentos Títulos Públicos	R\$ 5.286.829.678,31	56,41%	6,21%
Total do Patrimônio do RPPS	R\$ 9.372.194.119,04	100,00%	3,14%

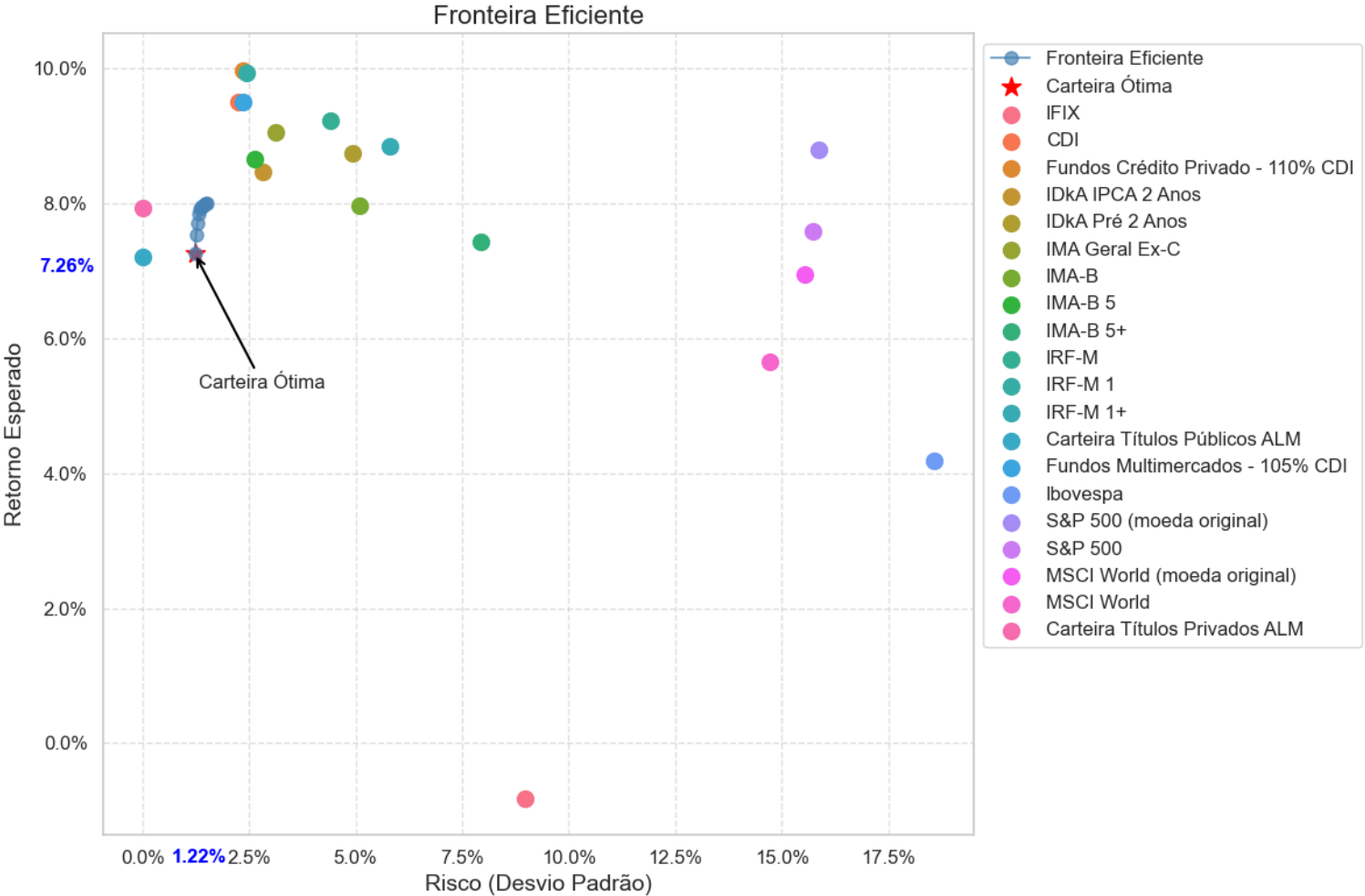
Para que a carteira do IPAJM atinja a meta de rentabilidade real de 3,14% ao ano, não é necessário a entrega de retorno real por parte da carteira a ser otimizada. Assim, a carteira otimizada precisaria apenas acompanhar a inflação (considerada de 5,74% ao ano para o horizonte de 2.268 dias úteis), pois ainda assim o objetivo seria atingido, o que reforça a atratividade dos títulos adquiridos diretamente, que potencializaram tal resultado ao regime e proporcionam um retorno real acima da inflação, condição que atende a exigida pela otimização atual.

Além da meta de rentabilidade, fez-se necessário incluir algumas limitações no modelo de forma a adequar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS, bem como ao arcabouço regulatório. Dessa forma, a modelagem foi otimizada considerando as limitações da Resolução CMN nº 4.693/2021 e da Política de Investimentos.

IPAJM

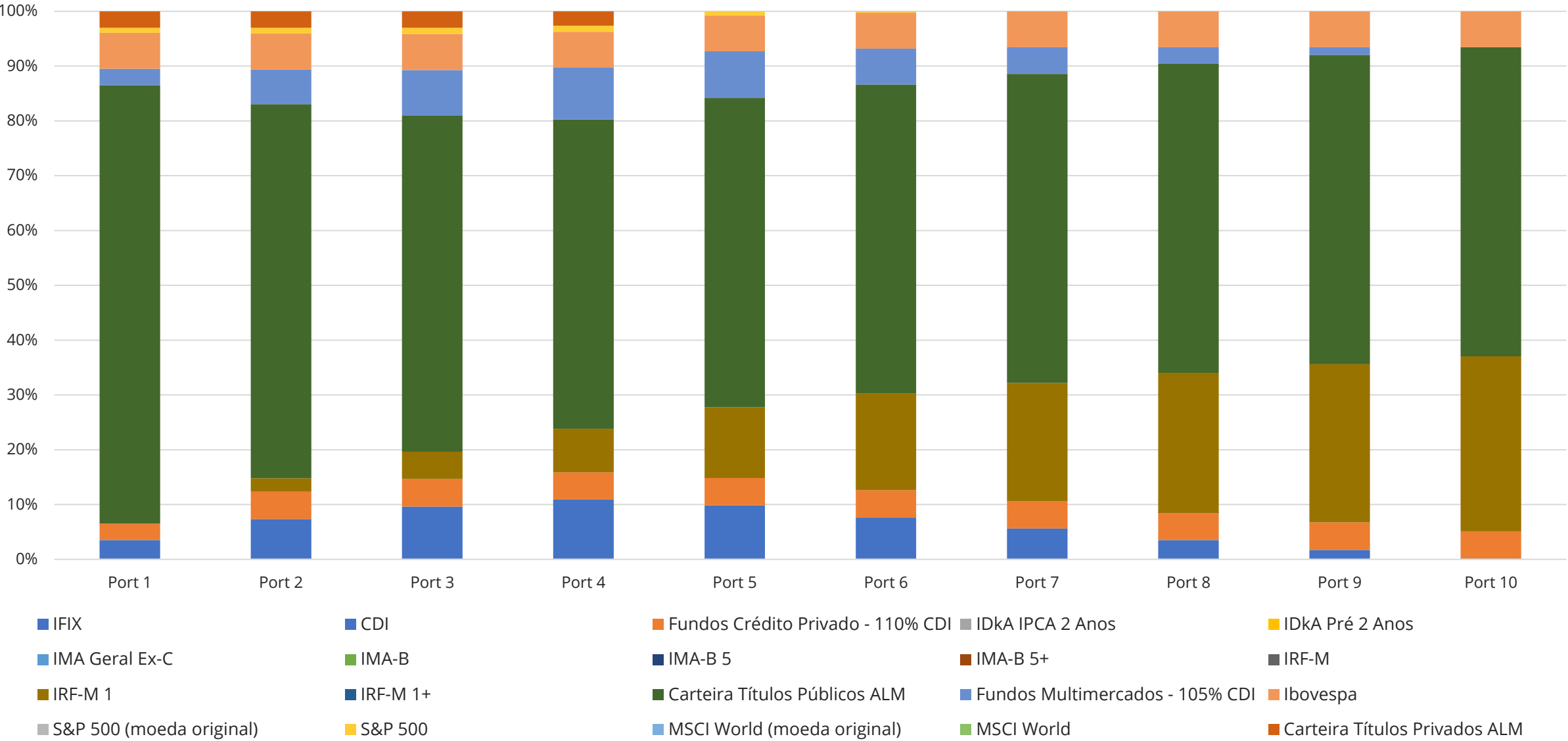
(A CARTEIRA OTIMIZADA)

LEMA 



Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	7,26	7,54	7,71	7,84	7,91	7,94	7,96	7,98	8,00	8,01
Sharpe	5,94	6,01	5,99	5,95	5,86	5,74	5,62	5,51	5,40	5,29
Volatilidade (%)	1,22	1,25	1,29	1,32	1,35	1,38	1,42	1,45	1,48	1,51

Distribuição dos ativos por carteira



No processo de modelagem, foram definidos limites mínimos para cada classe de ativo, conforme indicado na tabela a seguir, com o objetivo de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia acarretar a realização de perdas. Além disso, foram considerados os limites mínimos e máximos estabelecidos na Política de Investimentos vigente, garantindo aderência às diretrizes estratégicas do regime.

Limites	Mín (%)	Máx (%)
Títulos Públicos	56,41	80,00
Títulos Privados	0,00	3,00
Ibovespa	6,56	20,00
IFIX	0,13	3,00

A modelagem sugeriu a seguinte composição de carteira ao IPAJM (portfólio 1):

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (% a.a.)
Carteira Títulos Públicos ALM	80,00	7,21	0,00
Ibovespa	6,56	4,18	18,58
CDI	3,40	9,50	2,24
Carteira Títulos Privados ALM	3,00	7,93	0,00
Fundos Crédito Privado - 110% CDI	2,99	9,98	2,35
Fundos Multimercados - 105% CDI	2,99	9,50	2,35
S&P 500	0,93	7,59	15,74
IFIX	0,13	-0,82	8,98

Indicadores	Esperado (a.a.)
Retorno (%)	7,26
Sharpe	5,94
Volatilidade (%)	1,22

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o IPAJM apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.

Conforme estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I - Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II - Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como "mantidos até o vencimento" os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos vértice. Dentre esses, priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado e de crédito na carteira. Contudo, se faz importante destacar alguns pontos a serem considerados ao adquirir títulos públicos:

- Todas as projeções consideraram que as rentabilidades das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
- Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, ela terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
- **Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;**
- A gestão do **IPAJM**, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir na metodologia, o casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

1. Cálculo do valor presente dos fluxos projetados para os períodos de 2039; 2040-2044; 2045-2049; 2050-2054; 2055-2059 e 2060 em diante;
2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras do IPAJM;

A carteira sugerida foi a seguinte:

Período	VP dos Fluxos	Peso da Carteira	Peso do PL	Título	Taxa
2039	-21.362.415,61	0,46%	0,37%	NTNB 2035	7,51%
2040-2044	-543.061.413,45	11,74%	9,39%	NTNB 2040	7,28%
2045-2049	-1.003.788.525,22	21,69%	17,36%	NTNB 2045	7,24%
2050-2054	-1.040.871.228,21	22,50%	18,00%	NTNB 2050	7,18%
2055-2059	-748.778.330,28	16,18%	12,95%	NTNB 2055	7,18%
2060<	-1.269.094.660,06	27,43%	21,94%	NTNB 2060	7,19%
Total	-4.626.956.572,83	100,00%	80,00%	-	7,21%

- A posição na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 1 da Fronteira Eficiente.
- As taxas indicativas das NTN-Bs são baseadas no fechamento de 30/09/2025.

Para orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, realizamos uma análise comparativa entre a carteira atual do IPAJM e a carteira sugerida pelo ALM. Essa análise tem como objetivo preservar as proporções estabelecidas no estudo. Identificamos que a otimização resultou em uma alocação de 80,00% dos recursos em títulos públicos.

Com base nas projeções atuariais e na necessidade de compatibilizar os vencimentos dos títulos com as obrigações futuras, conforme demonstrado na tabela a seguir, observa-se um aumento nas alocações em diversos vértices, principalmente nos mais longos. Apesar de algumas posições terem sido reduzidas, não recomendamos o resgate desses títulos, pois foram adquiridos com taxas superiores à meta atuarial, e sugerimos um incremento nos demais vencimentos propostos.

Período	Título	Posição Atual (Set/25)	ALM (Port. 1)	GAP com o ALM
2030-2034	NTNB 2030	1,27%	0,00%	-1,27%
2035-2039	NTNB 2035	5,09%	0,37%	-4,72%
2040-2044	NTNB 2040	7,84%	9,39%	1,55%
2045-2049	NTNB 2045	22,77%	17,36%	-5,41%
2050-2054	NTNB 2050	19,44%	18,00%	-1,44%
2055-2059	NTNB 2055	0,00%	12,95%	12,95%
2060<	NTNB 2060	0,00%	21,94%	21,94%
TOTAL		56,41%	80,00%	23,59%

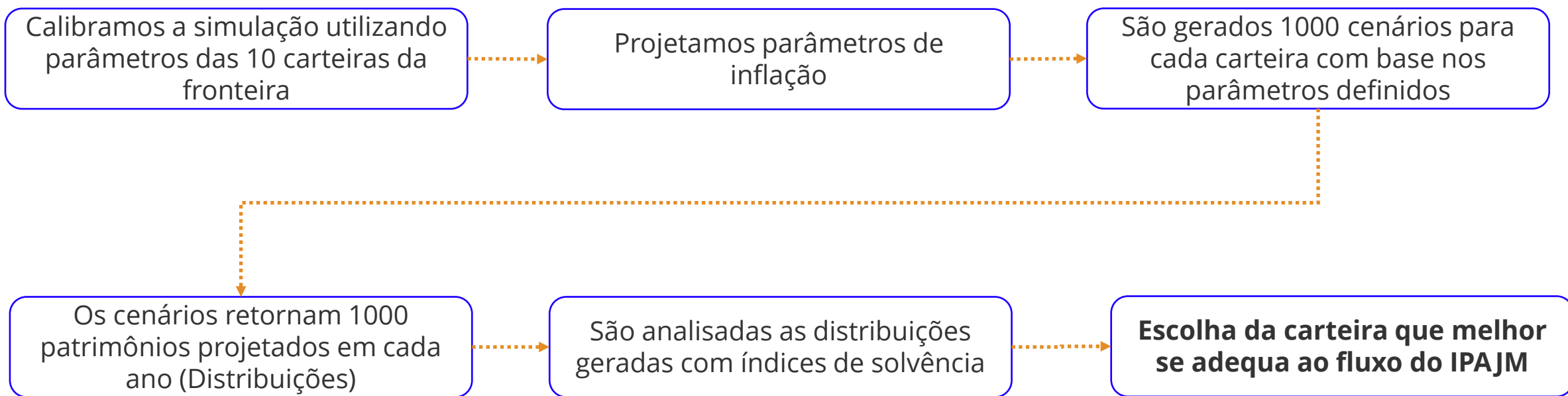
IPAJM

(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA EM 1000 CENÁRIOS)

LEMA 

MODELAGEM DE CENÁRIOS

A **LEMA** gerou 1000 cenários com três carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pelo **IPAJM**. Abaixo é destacado o processo metodológico:

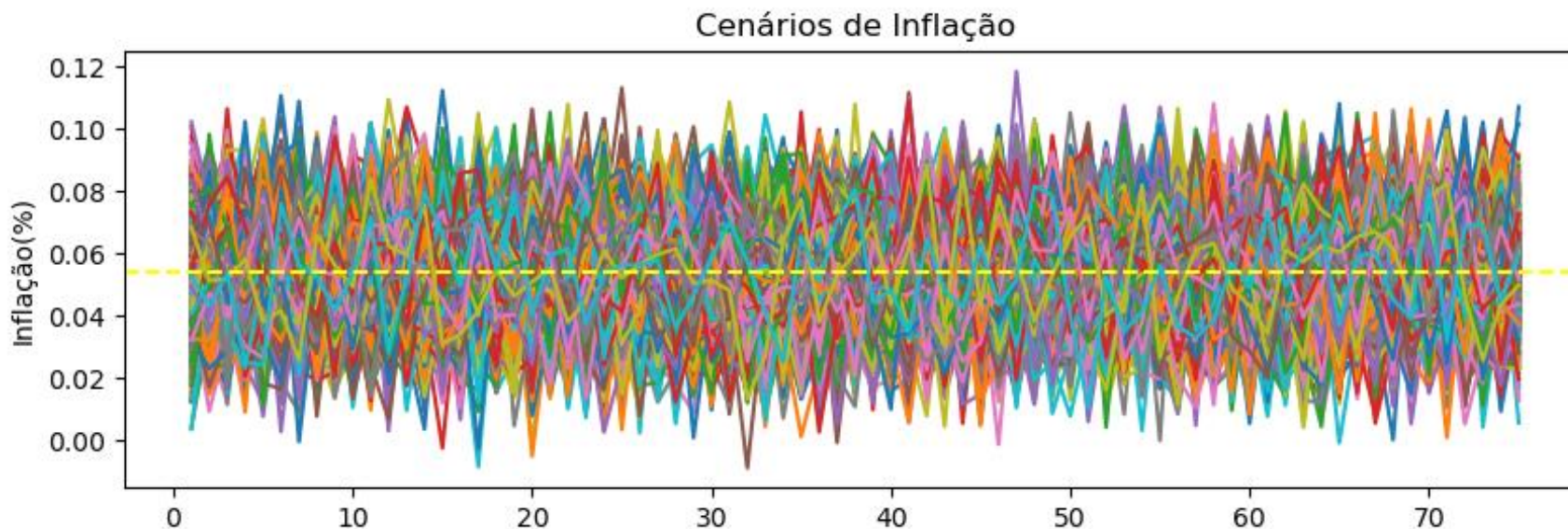


O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado para gerar simulações de flutuações do mercado.

Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade.

O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



*Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Todos os retornos são reais (descontada a inflação). Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	100,00	0,00	-0,70	7,27	15,95
2	100,00	0,00	-1,39	7,55	16,01
3	100,00	0,00	0,30	7,73	17,07
4	100,00	0,00	-0,21	7,85	16,78
5	100,00	0,00	0,35	7,93	16,61
6	100,00	0,00	0,19	7,96	17,47
7	100,00	0,00	-1,01	7,96	16,58
8	100,00	0,00	-1,21	7,99	16,38
9	100,00	0,00	0,19	8,00	17,48
10	100,00	0,00	-0,23	8,02	17,09
Inflação	100,00	0,00	-1,11	5,75	12,88

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a análise de solvência nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

- **Razão de Solvência (Funding ratio):**

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio

>1 : Superavit

<1: Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- A_t - Ativo no tempo t , onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- L_t - Passivo no tempo t , por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência ≥ 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	100%	12,92	10,40
2	100%	14,54	11,61
3	100%	15,69	12,48
4	100%	16,50	13,23
5	100%	17,08	13,67
6	100%	17,21	13,81
7	100%	17,32	14,04
8	100%	17,47	13,77
9	100%	17,54	13,93
10	100%	17,72	13,94

- A frequência é calculada considerando todos os cenários e anos, ou seja, corresponde à proporção de cenários solventes em relação ao total de cenários avaliados ao longo de todos os anos.
- As demais estatísticas são calculadas com base nas medianas, ou seja, são obtidas a partir de uma amostra composta pelos cenários mais prováveis.

CONCLUSÃO

A segunda coluna do quadro apresenta a frequência com que a razão de solvência se manteve igual ou superior a 1, valor que representa o equilíbrio do plano. As carteiras demonstraram resultados bastante satisfatórios, ficando acima do patamar mínimo de solvência em 100% das simulações.

A média da razão de solvência variou entre 12,92 (Carteira 1) e 17,72 (Carteira 10), sinalizando boa margem para o cumprimento das obrigações atuariais e um bom nível estrutural do plano. O valor do quantil de 5%, que representa o menor nível de solvência observado em 95% dos cenários, reforça essa leitura, com todas as carteiras também superando o patamar de 1 (equilíbrio).

Em termos de rentabilidade, todas as alternativas superam não só a meta de rentabilidade de equilíbrio (IPCA + 3,14%), prevista nesse estudo, como a meta atuarial atual do IPAJM (IPCA + 5,00%) para 2025, com retornos esperados entre 7,26% (Carteira 1) e 8,01% (Carteira 10).

Sendo assim, sugerimos a adoção da estratégia da Carteira 1. Embora outras carteiras tenham registrado indicadores médios de solvência superiores e maior retorno esperado, a Carteira 1 se destaca por privilegiar maior participação em ativos de menor risco e maior previsibilidade, como os títulos públicos federais. A carteira de títulos públicos sugerida apresentou taxa indicativa de 7,21% a.a., acima da meta atuarial e da taxa de equilíbrio indicada neste estudo, reforçando a atratividade do portfólio. Assim, a estratégia está alinhada aos objetivos de segurança e previsibilidade do RPPS, bem como à manutenção do equilíbrio atuarial.

CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	Atual (set-25)	Port. 1	GAP
Carteira Títulos Públicos ALM	56,41	80,00	23,59
Ibovespa	6,56	6,56	0,00
CDI	20,06	3,40	-16,66
Carteira Títulos Privados ALM	0,00	3,00	3,00
Fundos Crédito Privado - 110% CDI	0,00	2,99	2,99
Fundos Multimercados - 105% CDI	0,00	2,99	2,99
S&P 500	4,13	0,93	-3,19
IFIX	0,13	0,13	0,00
IMA Geral ex-C	1,36	0,00	-1,36
MSCI World	1,45	0,00	-1,45
IMA-B	2,83	0,00	-2,83
IMA-B 5	1,35	0,00	-1,35
IRF-M 1	5,72	0,00	-5,72

IPAJM

(ANEXOS)

LEMA 

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	ENQUADRAMENTO
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 5.286.829.678,31	56,41%	-	7, I "a"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 324.746.851,95	3,47%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 208.713.907,66	2,23%	D+0	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 151.822.514,36	1,62%	D+1	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 127.621.035,47	1,36%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 126.533.641,45	1,35%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 107.665.078,27	1,15%	D+0	7, I "b"
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	R\$ 93.710.597,55	1,00%	D+0	7, I "b"
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO AUTOMÁTICO FI RF	R\$ 35.073.056,23	0,37%	D+0	7, I "b"
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 80.044.505,02	0,85%	D+0	7, I "b"
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 6.168.753,70	0,07%	D+2	7, I "b"
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 2.221.963,49	0,02%	D+2	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 865.267.670,02	9,23%	D+0	7, III "a"
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 374.753.705,84	4,00%	D+0	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 319.428.996,04	3,41%	D+0	7, III "a"
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	R\$ 10.820.994,98	0,12%	D+3	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 311.160,88	0,00%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 20.905,34	0,00%	D+0	7, III "a"
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 135.638.706,01	1,45%	D+3	8, I
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	R\$ 134.312.986,31	1,43%	D+3	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 119.341.799,48	1,27%	D+32	8, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 68.176.785,60	0,73%	D+3	8, I
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID	R\$ 54.758.118,55	0,58%	D+3	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 51.831.442,90	0,55%	D+2	8, I
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	R\$ 50.672.573,87	0,54%	D+3	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 156.624.165,55	1,67%	D+3	9, III
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA.	R\$ 135.650.818,22	1,45%	D+4	9, III
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 49.816.014,98	0,53%	D+3	9, III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 180.320.404,91	1,92%	D+1	10, I
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 100.653.286,10	1,07%	D+1	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	R\$ 12.642.000,00	0,13%	-	11
TOTAL	9.372.194.119,04	100,00%	-	-

TÍTULO	VENC.	MARCAÇÃO	VALOR ATUAL	% s/ PL	% s/ TP
NTN-B 2030	15/08/2030	MERCADO	119.186.301,08	1,27%	2,25%
NTN-B 2035	15/05/2035	CURVA	477.321.664,76	5,09%	9,03%
NTN-B 2040	15/08/2040	CURVA	734.792.917,02	7,84%	13,90%
NTN-B 2045	15/05/2045	CURVA	2.133.813.330,95	22,77%	40,36%
NTN-B 2050	15/08/2050	CURVA	1.821.715.464,50	19,44%	34,46%
TOTAL			5.286.829.678,31	56,41%	100,00%



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!